

15 DE JULHO DE 1998

ANO XX - N.º 389
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

JE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Serviços à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA REGIMENTO

p. 7

CÂMARA MUNICIPAL APROVA DISTINÇÕES A ENTREGAR NO DIA DO MUNICÍPIO

p. 2

SHOW-MODA NAS PISCINAS FOZ DO CÁVADO

p. 6

PRÓXIMA EDIÇÃO DO JE

Dado ocorrer em 14 de Agosto o 20º aniversário deste quinzenário, e em virtude da edição alargada que, desde já, estamos a preparar, comemorativa da efeméride, a próxima edição do *Jornal de Esposende* será por ocasião daquele aniversário, não se publicando no dia 1 de Agosto.

Na rota dos pesados...

ACIDENTE MORTAL EM GANDRA

O acidente envolveu uma motocultivadora que entrava na Avenida S. Martinho, proveniente de um acesso agrícola, e um veículo pesado de mercadorias

p. 3



CÂMARA DELEGA NAS JUNTAS DE FREGUESIA LIMPEZA DAS PRAIAS

O Executivo Municipal deliberou delegar nas Juntas de Freguesia de Apúlia, Fão, Mar e Marinhas a limpeza das praias que constituem a orla costeira do concelho, durante o período do Verão, transferindo os indispensáveis meios financeiros

p. 2



Secretário de Estado das Obras Públicas confirma

ABERTURA AO TRÁFEGO DE TODO O TROÇO DA IC1 EM NOVEMBRO

p. 6

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO




Duheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina - Pinhal - Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1.º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

CÂMARA MUNICIPAL APROVA DISTINÇÕES A ENTREGAR NO DIA DO MUNICÍPIO

O Executivo Municipal deliberou na sua última reunião ordinária, efectuada no passado dia 9 de Julho, distinguir, a título póstumo, com a medalha de Honra do Município, o Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva, recentemente falecido, vítima de acidente de viação, "prestando assim homenagem a um Esposendense que honrou o concelho", ao longo da sua carreira profissional.

Igual distinção foi aprovada para reconhecer a importância da subida à Divisão de Honra, da Associação Desportiva de Esposende, que pela sua prática desportiva,

"tem honrado o nome deste concelho".

A terceira distinção atribuída, medalha de Mérito Municipal, será para a Impetus Portugal, "reconhecendo o papel importante no desenvolvimento do concelho, a sua projecção nacional e internacional e pelo historial da empresa que conta já com 25 anos".

Refira-se que as três distinções foram aprovadas por unanimidade dos membros da Câmara presentes naquela reunião, e serão entregues na sessão solene comemorativa do Dia do Município, no próximo dia 19 de Agosto.



notícias...notícias...

CONCURSO "Venha Pintar o Concelho de Esposende"

Realiza-se no próximo dia 25 de Julho, entre as 10 e as 17 horas, o concurso alusivo ao tema "Venha Pintar o Concelho de Esposende", aberto a todos os interessados, maiores de 13 anos.

O concurso tem por objectivo promover a arte da pintura e a divulgação turística e cultural do concelho.

A Câmara Municipal, entidade organizadora fornece aos interessados o suporte, a tela e/ou o papel, consoante a modalidade, devendo os trabalhos serem entregues até às 17 horas daquele dia.

Os prémios distinguirão os primeiros três dos escalões de Adulto e Juvenil, num total de 200 000\$00 e serão entregues no Dia do Município.

BIBLIOTECAS DE PRAIA

Encontram-se abertas ao público em Apúlia, Foz do Cávado e Ofir, as bibliotecas de praia que durante a presente época balnear procurarão dar apoio àqueles que nos visitam e frequentam aqueles locais.

A leitura faz-se na esplanada ao ar livre, montada especialmente para esse fim, mas também na praia, em casa ou em qualquer outro lugar.

O espaço será dinamizado e o leitor pode ser surpreendido com teatro de Robertos, Ilusionismo, Poesia, ou até encontrar alguns dos escritores como Luisa Dacosta, Virgílio Alberto Vieira ou Manuel António Pina.

EXPOSIÇÃO DE HEINZ KÖRBER

Hans Körber tem patente ao público nos Amigos do Mar, em Viana do Castelo, uma exposição de Aquarelas, de 17 a 30 do corrente.

FESTAS DA CIDADE

EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E DA SOLEDADE

Programa

É costume que no mês de Agosto se realizem as Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, outrora Festas da Vila, mas agora, acompanhando a elevação cidadina, designadas Festas da Cidade.

Como vem sendo hábito ao longo dos 20 anos deste quinquenário, cuja primeira edição foi distribuída, em pleno arraial das festas, aqui fica o programa festivo até ao dia 15:

DIA 6 de AGOSTO (quinta-feira)

Início da Novena preparatória da Festa de N. Senhora da Saúde e Soledade.

DIA 10 de AGOSTO (segunda-feira)

FEIRA FRANCA

DIA 12 de AGOSTO (quarta-feira)

Pelas 21.30 horas: No Largo Rodrigues Sampaio: NOITE DO EMIGRANTE

Pelas 22.30 horas: Actuação de vários artistas da Televisão Carla Maria - Montecristo e o artista Jaime Santos

Pelas 24.00 horas: Sessão de fogo do ar.

DIA 13 de AGOSTO (quinta-feira)

Pelas 09.00 horas: Entrada no Souto de N.ª Senhora da Saúde, o Grupo de Zés Pereiras, Companheiros da Alegria, que percorrerão todas as ruas da cidade de Esposende.

Pelas 21.30 horas: PROCISSÃO DE VELAS - com o andor de N.ª Sra. de Fátima, que sairá da Igreja Matriz para a Capela de N.ª Sra. da Saúde.

Pelas 22.00 horas: No Souto da Sra. da Saúde, exibição do conjunto Olhos de Água.

DIA 14 de AGOSTO (sexta-feira)

Alvorada com salva de 21 tiros.

Pelas 14.30 horas: Darão entrada na Praça do Município, as Bandas de Música: BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE e BANDA DE PAÇOS DE FERREIRA que durante toda a tarde executarão concertos musicais no arraial.

Pelas 21.30 horas: PRIMEIRO ARRAIAL NOCTURNO, com concertos musicais pelas referidas Bandas encerrando com sessão de Fogo do Ar e Batalha de Flores.

DIA 15 de AGOSTO (sábado)

FERIADO NACIONAL

Alvorada anunciadora do dia solene da Festa de N.ª Sra. da Saúde e Soledade.

Pelas 11.00 horas: EUCARISTIA SOLENE, celebrada na Capela, com sermão de promessa, participando o GRUPO CORAL DE ESPOSENDE.

Pelas 14.30: Darão entrada na Praça do Município as bandas de música dos B.VESPOSENDE, Antas e BANDA DE MÚSICA DE GUINFÃES DA MAIA que durante a tarde executarão concertos musicais no arraial.

Pelas 17.00 horas: Magestosa procissão de N.ª Sra. da Saúde e Soledade, que percorrerá as tradicionais ruas da cidade. Na Ribeira haverá a tradicional Benção do Mar.

Pelas 21.30 horas: concertos musicais pelas referidas bandas, encerrando este dia festivo com uma grandiosa sessão de fogo do Ar.

CÂMARA DELEGA LIMPEZA DAS PRAIAS

O Executivo Municipal deliberou delegar nas Juntas de Freguesia de Apúlia, Fão, Mar e Marinhas a limpeza das praias durante a época balnear

No âmbito do acordo de colaboração técnica e financeira para limpeza das praias de Apúlia, Ofir, Suave-Mar, Cepães e Mar, celebrado com o Fundo de Turismo, o Instituto da Água, a CCRN, a Região de Turismo do Alto Minho e a Direcção Regional do Ambiente, em 28 de Maio passado, estavam contempladas operações de limpeza dos areais, das zonas de estacionamento, dos acessos e das zonas dunares nas referidas praias concelhias.

Para que tais acções fossem convenientemente implementadas e executadas, a Câmara Municipal deliberou delegar a sua competência nesta matéria, para as Juntas de Freguesia de Apúlia, Fão, Mar e Marinhas, localidades onde se localizam as praias, objecto do referido acordo, transferindo-lhes os indispensáveis meios financeiros para fazer face às despesas a realizar.

Tendo em vista a concretização da limpeza das praias referidas vão ser celebrados com aquelas Juntas de Freguesia protocolos de dele-

gação de competências que estipulam os deveres e obrigações das partes envolvidas e que serão assinados pelo presidente da Câmara e pelos presidentes das respectivas Juntas intervenientes no processo.

Entretanto o Executivo Municipal deliberou igualmente celebrar protocolos com as Juntas de Freguesia de Forjães e Vila Chã para a reparação e abertura de caminhos florestais, nomeadamente entre estas duas localidades e entre a segunda e a freguesia de Belinho, transferindo para cada uma delas as verbas necessárias à execução das obras.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua mais TRÊS recolhas de sangue, nos próximos dias 19, em Antas, e 26 do corrente, em Forjães, e no dia 9 de Agosto, em Esposende, nas instalações dos respectivos Salões Paroquiais, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Ponte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Beaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00
Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



APÚLIA

OS NOSSOS EMIGRANTES

Estámos já em plena época balnear que em Apúlia se reflecte, desde logo no aumento considerável de população flutuante.

Acresce ainda que é nestes dois meses Julho e Agosto que os nossos emigrantes regressam à sua terra para umas bem merecidas férias que por vezes, são bem curtas para quem trabalhou arduamente durante onze meses em terras do estrangeiro.

A emigração predominante dos naturais de Apúlia é, para além do Brasil, a França essencialmente. Dá gosto ver com que entusiasmo e com que alegria os nossos emigrantes se dedicam a abraçar familiares e amigos tendo para todos palavras de carinho e de muito respeito.

Encontram-se já entre nós alguns Apulienses vindos expressamente do Brasil e do Canadá e também de vários países da Europa nomeadamente de França, do Luxemburgo e da Alemanha. A todos queremos desejar uma boa estada entre nós e que voltem sempre, já que Apúlia saberá acolhê-los como bem merecem.

PRAIA DE APÚLIA SEM
BANDEIRA AZUL

Fomos surpreendidos com a notícia de que a praia de Apúlia não seria contemplada nesta época balnear com a bandeira Azul.

E surpreendeu-nos tanto mais por sabermos que o

mesmo acontece com as restantes praias do concelho de Esposende.

Perante tal facto que nos parece francamente estranho uma dúvida fica no nosso espírito: Afinal o que é que não está bem? Será que, logo no mesmo ano, todas as praias do concelho de Esposende entre as quais a de Apúlia, não obedecem os critérios que nortearam sempre a atribuição da Bandeira Azul? Ou será que algo não foi devidamente ponderado, correu mal e agora não há coragem para se dizer a verdade?

Lamentamos que a nossa praia que desde o primeiro ano de atribuição da bandeira azul foi sempre contemplada não tenha agora no seu mastro central aquele galardão a que já estávamos habituados e cuja não atribuição nos parece francamente duvidosa.

Sem querer ditar as regras lembramos, no entanto, aos responsáveis por este processo, que tenham no futuro mais cuidado e mais atenção para, em tempo oportuno, corrigirem o que tiver que ser corrigido. Pior que nunca ter sido contemplado com a bandeira azul é tê-la todos estes anos para agora a perder ingloriamente.

GRUPO DOS
SARGACEIROS DA
CASA DO POVO DE
APÚLIO NA EXPO'98

Tal como foi noticiado o

grupo de sargaceiros da casa do povo deslocou-se no passado dia 29 de Junho a Lisboa para actuar no palco Promenade da Expo 98 e à noite participar no palco Sony num grandioso espectáculo intitulado "evocação do mar".

Num projecto do Inatel no âmbito das celebrações do Dia Nacional da Santa Sé.

Este espectáculo mereceu dos observadores rasgados elogios pela mostra de várias culturas, todas ligadas ao mar, numa acção conjunta de alegria e colorido. E os sargaceiros na sua indumentária tão característica encerraram o espectáculo com o já tão conhecido e vigoroso "Vira de Apúlia". Ponto bem alto, que pela vivacidade com que foi executado empulgou toda a assistência.

E deste modo o grupo dos sargaceiros da casa do povo de Apúlia continua na sua missão de levar bem longe e com toda dignidade o nome de Apúlia e do concelho de Esposende.

FALECIMENTOS

Faleceram em Apúlia no mês de Junho, Norberto Alves Torres, de 83 anos, viúvo; Gracinda da Silva, de 83 anos, viúva. No mês de Julho faleceu Maria Gonçalves Lopes Ferreira, viúva de 71 anos.

Às famílias enlutadas apresentamos os sinceros pêsames.

GANDRA

Acidente mortal

A colisão de dois veículos na Avenida de S. Martinho, freguesia de Gandra, provocou no passado dia 9 de Julho, pelas 18 horas e 30 minutos, um morto e um ferido ligeiro. O acidente envolveu uma motocultivadora que entrava na Avenida citada e um veículo pesado de mercadorias que nela circulava.

A descrição da história trágica é feita em traços gerais pela saída de José Pinheiro Sampaio, de 62 anos, condutor da motocultivadora, e sua esposa Maria Martins de Matos, de 60 anos, ambos residentes em Gandra, de um "caminho de acesso aos campos agrícolas" para a Avenida de S. Martinho, via principal da freguesia, com quem um veículo pesado de mercadorias da Empresa António da Costa Carvalho, conduzido por Carlos Torres da Silva, de 26 anos, natural de Barcelos mas residente em Forjães, foi embater atingindo o atrelado do mesmo, projectando Maria Martins de Matos, que nele se encontrava, e assim causando a sua morte, provocando ainda no condutor da motocultivadora ferimentos ligeiros.



Única testemunha ocular do acidente, um condutor da empresa de transporte Linhares, declarou então que o veículo pesado "tentou fugir do embate" ao direccionar-se para a valeta, não evitando, porém, o choque. O local do trágico acidente também fornece alguns dados, como a ausência de marcas de travagem do veículo pesado, a boa visibilidade que apresenta, que foram assinaladas pelas forças da ordem que tomaram conta da ocorrência, informados que foram pelo Hospital da Misericórdia de Esposende, após entrada já sem vida da vítima já mencionada.

Tal facto, originou que a presença da GNR no local ocorresse passado uma hora após o acidente, onde para além dos intervenientes

encontrou muita população da freguesia que a este propósito se insurgia contra a passagem dos veículos pesados que, mais uma vez, este ano, servem-se daquela artéria para descongestionamento da ponte de Fão.

Embora factos passados (outros acidentes naquela estrada com veículos ligeiros dos quais também resultaram vítimas mortais) atribuam um carácter aleatório ao acidente agora registado, não menos verdade é que a dimensão da via e as suas características (numerosas saídas particulares, circulação de animais, centro de um aglomerado populacional) exigiam que os responsáveis autárquicos ponderassem seriamente numa outra alternativa viável para a passagem dos veículos pesados.

FÃO

DESCANSO DE FIM DE SEMANA
ÀS VOLTAS COM O TRÂNSITO

No passado domingo, dia 12 de Julho, o pinhal de Ofir em toda a sua extensão, até à vila de Apúlia, assim como as praias das duas vilas, estavam repletas. O trânsito era intenso e não havia regra nem lei para os estacionamento que eram feitos libertinamente dificultando os que queriam circular em condições de segurança.

Mas muita gente não sabe descansar e terminado o fim de semana estão mais cansados que no início.

Saem de casa, manhã cedo, passam horas ao volante do carro em enervantes en-

garrafamentos e o tempo que passam na praia ou no pinhal é passado em apinhado de gente e sob um barulho infernal, onde quase ninguém consegue conversar.

Ao fim da tarde é impressionante a quantidade de carros em «bichas» contínuas a passo de caracol que deixa os condutores «stressados» até ao limite (e quem aguenta é a família), que é a que tem menos culpa.

É pena as nossas praias não terem um escoamento eficaz de trânsito, pois numa altura em que se apregoa turismo de qualidade e locais

de lazer, era bom que as autoridades locais revissem os sinais orientadores de trânsito de forma a haver uma melhor organização dos seus utentes. E aos fins de semana a GNR devia estar presente nos locais mais críticos a regular o trânsito.

Em Fão, os automobilistas que ao fim da tarde voltam para as suas terras sentem imensa dificuldade em chegar à EN-13, pois só têm uma saída, porque cortaram o trânsito no sentido poente nascente na Avenida que do Hotel Ofir à ponte de Fão.

M. Morim

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 963689
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

A ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

"Nós somos aquilo que comemos". Esta frase traduz a importância que uma alimentação equilibrada tem na manutenção de uma saúde normal e no desenvolvimento da criança.

Durante os primeiros 4 a 6 meses de vida o bebé deve ter uma alimentação exclusivamente láctea. A partir daí deve-se fazer a chamada diversificação alimentar, ou seja, a introdução de alimentos sólidos. A partir desta idade são muitas as dúvidas que surgem e por vezes muitos os erros cometidos.

Por exemplo: não se pode pretender que o lactente mame sempre a mesma quantidade de leite e não é de pensar que está doente só porque às 10 horas mamou 150 ml de leite e às 16 horas já só mamou 110 ml. Também não se deve forçá-lo a beber o que falta.

O bebé não tem que ter um horário rígido de refeições. Há que respeitar o seu apetite e sono. Se a criança chora com fome 2 horas depois do último biberão, deve ser dado outro; igualmente se já dorme há mais de 4 horas não se deve acordar só para lhe dar o biberão. Podemos condescender dentro de certos limites.

A criança não deve beber leite de vaca antes dos 6 meses e idealmente só depois dos 12 meses.

As papas lácteas de cereais devem ser preparadas com água e não com leite, porque já o contêm, e não devem ser dadas mais de uma vez por dia.

Os novos alimentos devem ser introduzidos gradualmente e não vários ao mesmo tempo, para, no caso de alergia, se identificar o alimento causador.

O caldo de legumes não deve levar sal nem açúcar e não deve ser dado no biberão, mas sim à colher. É útil ao normal funcionamento do intestino da criança.

A carne, fígado e ovo devem ser bem cozidos. Do ovo deve ser dada apenas a gema no primeiro ano de vida, e não mais de duas vezes por

semana (o fígado uma vez por semana).

O mel e a mioleira não são alimentos tão bons como se pensava anteriormente.

O abuso da cenoura pode provocar uma tonalidade amarelada na pele - situação chamada carotenemia.

Não se deve habituar a criança a beber refrigerantes em vez de água. O uso de bebidas alcoólicas nas crianças está pura e simplesmente proibido (ainda se usa em muitas zonas rurais as "sopas de cavalo cansado" para as crianças em idade escolar!).

O pequeno almoço é fundamental, especialmente para as crianças que têm aulas de manhã. Os alimentos devem ser distribuídos ao longo do dia e não concentrados no almoço e no jantar.

Comer bem é ingerir alimentos de alto valor nutritivo. Comer bem é, tanto quanto possível, comer barato. Comer bem é comer com prazer. Assim de repente só me ocorre uma situação que satisfaz simultaneamente estas três premissas - o lactente amamentado ao peito da mãe.

Simão Pedro Frutuoso

Médico Pediatra



Maria de Lurdes Vasconcelos Lopo

AGRADECIMENTO



Seu Marido, Filhos, Genro, Nora e demais Família, agradecem reconhecimento a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor e assistiram ao funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia em seu sufrágio.

A FAMÍLIA

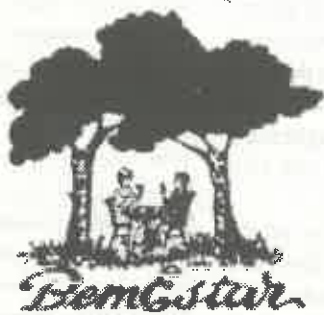
VENDE-SE

ESPOSENDE

Casa - usada mas em bom estado

3 Quartos + Anexos + Peq. Jardim

MUITO BARATA

TEL: 053 961117
TELM: 0936 831873RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 de AGOSTO, Nº 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 961095 / 966817 - FAX (053) 966817

Carta de Lisboa

ALMOÇO DA LAMPREIA
DA CASA DO MINHO

A Casa do Minho realizou, mais uma vez, o seu almoço anual da Lampreia.

Inicialmente previsto para o dia 29 de Março último, devido a grande afluência de inscrições, que ultrapassavam em muito a lotação da sala onde deveria ocorrer o repasto, teve que ser adiado. Quando pretendemos fazer a nossa inscrição, já havia 100 pessoas em lista de espera. Por isso, além do adiamento, teve que ser desdobrado para os dias 5 e 19 de Abril seguintes, não tendo nós vaga em qualquer deles.

Porém, na própria hora do início do almoço do dia 5, fomos informados de que haveria 3 faltas, pelo que, morando perto (Benfica) da Localidade (Pontinha) onde se realizava o almoço, logo para lá nos dirigimos e rapidamente lá chegamos.

Estes almoços, além de outros apoios, foram patrocinados pela Câmara Municipal de Monção, que, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pela Direcção da Casa do Minho, contratou uma Tasquinha típica daquela vila para fornecer o serviço e providenciou a vinda daquela região de todos os ingredientes necessários para a confecção do "Menu", tais como a água, os aperitivos regionais, como a broa, o chouriço caseiro e o presunto de Memufe, as "coubinhas" das hortas de Barbeita, as lampreias das pesqueiras de Lapela, o leite-creme à moda do (restaurante) Vaticano, os vinhos Alvarinho e outros brancos e tintos regionais, etc. Só faltou o alho-pois, tal como o bacalhau não prescindindo dele, também o arroz de lampreia necessita de "vinha-d'alho", para lhe dar aquele sabor tão característico e sem o qual este ficará um furo abaixo do tradicional arroz de lampreia à moda do Minho. O que aconteceu, segundo a nossa opinião e de algumas pessoas com quem falamos sobre o assunto.

Sentaram-se, na mesa da presidência, além dos Presidentes da A.G. e da Direcção, respectivamente os Srs. Dr. Nuno Lima de Carvalho e Agostinho de Amorim, outros membros dos diversos corpos sociais, 2 vereadores da Câmara de Monção, um dos quais - o da cultura - representava o Presidente da Câmara e, ainda, o Sr. Presidente da Região de Turismo do Alto Minho (não compreendemos porque, tratando-se de um almoço da Casa do (todo) Minho, não participava, também, o Presidente - ou seu representante - da outra Região de Turismo existente na província - a do Verde Minho; será que, mesmo inconscientemente, esteja a ressurgir a era do malogrado Artur Maciel, em que, na prática, a Casa do Minho era, antes, Casa do Alto Minho e das gentes de Monção?), D. Maria de Lurdes Modasto, uma representante da Amália Rodrigues e outros convidados.

No final discursaram o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, que exaltou a província minhota e as suas qualidades gastronómicas, especialmente as da sua região. De seguida, falou o Presidente da Direcção, que dissertou sobre a Casa do Minho, os seus projectos, os seus problemas, etc. Encerrou a série de discursos o Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Lima de Carvalho, que exaltou todo o Minho e as suas potencialidades turísticas e gastronómicas, ele que, também, é sócio de uma bem conhecida Associação Gastronómica nortenha. Por fim agradeceu a presença de todos os convidados, em especial os jornalistas, a quem exaltou as suas qualidades profissionais, e, também, de todos os presentes.

Neste primeiro almoço, participaram 140 pessoas.

No dia 19 seguinte realizou-se 2º Almoço da Lampreia/98, promovido pela Casa do Minho.

Neste, houve 2 pratos de lampreia: um "à bordalesa" e um outro "à minhota". Mas este também sem ser condimentado com vinha-d'alho". O que fez, do mesmo modo baixar a sua qualidade.

Esta 2ª Lampreitada/98 da Casa do Minho, teve a presença de 160 participantes. O que, somando-se aos 140 que estiveram no 1º almoço, totaliza uma participação de 300 pessoas.

Fazemos votos para que estes encontros regionais se repitam nos próximos anos, mas sem a preponderância de uma Sub-região - a do Alto Minho - sobre a outra - a do Baixo Minho - e de uma Câmara Municipal (Monção ou outras do Alto Minho), sobre os restantes Municípios da província, em especial os do Baixo Minho. E, quando reuniões deste tipo são organizadas pela Casa do (todo) Minho, devem ser convidados os representantes das 2 Regiões Turísticas minhotas, e não apenas de uma, e todas as Câmaras da província, e não só uma, para que se afaste, de vez, o espectro do ressurgir da era Artur Maciel e consequente predomínio do Alto Minho sobre o Baixo e das gentes de Monção, sobre as dos restantes municípios.

Oxalá estes votos se concretizem!

Lisboa, 29 de Maio de 1998.

J.L.V.

ADRO DA IGREJA DE CURVOS POLÉMICA DESNECESSÁRIA

As obras de restauro da casa que confronta com o adro da Igreja, em Curvos, causaram alguma polémica desnecessária, e obrigaram a tomadas de posições evitáveis, se tivesse imperado o bom senso, como seria lógico, já que no final foi salvaguardado o interesse público em causa, nomeadamente o adro paroquial.



A Igreja Paroquial e Curvos tem pelo lado poente um largo espaço de utilidade pública, o adro que dá acesso a duas "portinhas" de duas casas e a, um pequeno portão situado no rés-do-chão de uma das propriedades.

O portão em causa é de largura reduzida sem hipótese de acesso a qualquer viatura.

Em finais de 1993 a Câmara Municipal de Esposende procedeu à construção de um parque na zona envolvente à Igreja pelo lado nascente e sul, em terrenos anteriormente e então adquiridos a particulares pela Junta de Freguesia.

Tendo em conta a necessidade de proporcionar um acesso a todo o tipo de viaturas à propriedade que tem acesso pela frente da Igreja através da "portinha" e do já referido portão, sem a necessidade de ter que atravessar o adro, que, entenda-se, não seria de modo algum conveniente, sobretudo em certas alturas, resolveu a Câmara Municipal, a solicitação da Junta de Freguesia, construir uma rua com aproximadamente seis metros de largura que circunda todo o parque pelo nascente e sul, e que termina precisamente na vedação do quintal da referida habitação.

Assim, entendeu a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia que deste modo ficava resolvido um problema do agrado de todas as

partes, dado que não se retirava qualquer direito já adquirido no passado ao proprietário e, que por outro lado, se proporcionava novo acesso de maiores dimensões, embora noutra posição, mas com boas condições e, também, não se prejudicava o adro da freguesia.

Assim o pensaram e procederam, na altura, as entidades responsáveis.

Não foi esse o entendimento do então proprietário que no ano de 1996 pretendeu abrir um portão de três metros de largura para o adro. Nessa altura a Junta de Freguesia e também o pároco foram unânimes na defesa da solução que havia sido adoptada.

Foram várias as iniciativas do então proprietário para a abertura de entrada e chegou a delegar num advogado a solução da questão. No entanto, foi sempre forte a posição da Junta de Freguesia, que diversas vezes foi contactada por aquele. Dada a defesa intransigente do adro, quer pelo pároco quer pela Junta de Freguesia, o proprietário em meados de 1997, vendeu a propriedade.

Com as eleições autárquicas de Dezembro de 1997 a Junta de Freguesia deixou de ser Social Democrata, passando para a responsabilidade do Partido Popular, sendo liberada pela pessoa que já havia estado na Junta de Freguesia durante 17 anos e sendo durante um desses man-

dados que se desenrolou a triste cena do "Caminho pelo Adro de S. Torcato".

Ora o novo proprietário apresentou, parece que em Dezembro de 1997, na Câmara Municipal de Esposende, um projecto de restauro da casa, tendo sido afixado um "Aviso" junto à obra, informando que havia requerido licença para restauro da habitação.

Dado que a anterior Junta e Assembleia de Freguesia se haviam batido pela defesa dos interesses públicos, pensava-se que a mesma postura teriam a nova Junta e Assembleia.

Infelizmente tal não aconteceu.

No passado não foi colocado qualquer "Aviso" e a Junta de Freguesia movimentou-se para defesa do adro.

Agora, mesmo com o "Aviso" ninguém se movimentou. E porquê? A resposta deve-se talvez à defesa de interesses particulares. É que um membro da Assembleia e Secretário da Mesa, afecto ao partido da Junta de Freguesia, concorreu à execução da obra em causa, tendo um membro da Junta colaborado no orçamento a apresentar.

Mas ninguém falou. Ninguém levantou a questão da abertura para o adro de um portão com três metros de largura.

A verdade é que na reunião da Assembleia de Freguesia realizada em Abril p.p., questionado pela opo-

sição o já referido membro da Assembleia confirmou que a obra estava já licenciada e com abertura de uma saída com 3 metros para o adro. Mais, afirmou que seria ele que a iria executar.

Foi uma grande maçada para a Junta de Freguesia que já não se podia esconder.

Mesmo assim, e apesar de tudo, teve que ser o pároco que, ao tomar conhecimento, de imediato se pôe em campo e se movimenta junta da Câmara Municipal, no sentido de ser revisto o "parecer" e assim defender o princípio pelo qual sempre se pugnou.

É claro que o senhor Presidente da Junta, tal como havia acontecido em S. Torcato, apareceu "depois" a dizer que estava presente.

Ao pároco a nossa homenagem pelo arrojo, coragem e espírito de militância que pôs e pôe na defesa dos interesses colectivos.

É evidente, e disso estamos certos, que a Câmara ao tomar conhecimento da realidade dos factos, como entidade consciente, certamente reanalisará o processo e corrigirá o lapso que aconteceu, que poderia ter sido evitado com uma conversa prévia com o novo proprietário que teria evitado toda esta questão, pois dizem ser pessoa de consenso e de formação suficiente para não querer tal conflito.

Não fora os interesses de uns e o andar atrasado de outros e tudo seria evitado.

A. Garrido

ALTO M NHO Informação

DESPORTOS RADICAIS SÃO ATRACTIVO EM MELGAÇO

De acordo com as estatísticas divulgadas pela Associação Melgaço Radical cerca de 1.500 apaniguados dos desportos radicais utilizaram os diversos segmentos de actividade que esta entidade disponibiliza no concelho. Segundo Luiz Vale, um dos entusiastas dos desportos radicais, a filosofia adoptada fundamenta-se no reforço dos contactos humanos e na divulgação do património natural e construído do concelho.

A Câmara Municipal de Melgaço, tem acarinhado as actividades em causa na convicção de que estas modalidades vão concorrer para um maior afluxo de visitantes, que já dispõem de acessibilidades melhoradas. Aos desportistas são proporcionadas visitas ao Solar do Alvarinho e à adegade Alvaredo.

Sob o ponto de vista de estruturas desportivas sabe-se ter sido adjudicada a 1ª fase do Complexo Desportivo, já designado por Centro de Estágios, o qual vai encimar um esforço consequente em prol do desenvolvimento desportivo e do próprio concelho.

PÓLO INDUSTRIAL DE MELGAÇO EM VIAS DE CONCLUSÃO

O pólo industrial de Penso, orçado em cerca de 250 mil contos e em vias de conclusão, tem atraído investidores ao concelho de Melgaço. Estão já atribuídos oito lotes com a perspectiva de criação de 120 postos de trabalho.

Os últimos dois lotes atribuídos deverão criar doze postos de trabalho em unidades de fabrico de mobiliário de cozinha e de manutenção de veículos.

RUI SOLHEIRO NO CONSELHO DIRECTIVO DA ANMP

O presidente da Câmara Municipal de Melgaço, Rui Solheiro, foi eleito para o conselho directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Este órgão, presidido, mais uma vez, pelo presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Mário de Almeida, é constituído pelos presidentes das Câmaras de Oeiras, Coimbra, Viseu, Benavente, Albergaria, Póvoa do Varzim, Monchique, Paços de Ferreira, Guarda, Boticas, Lagoa, Mora, Rio Maior, Esposende e Reguengos.

UMATI REÚNE DIRIGENTES E DOCENTES

A Universidade Minhoto do Autodidacta e Terceira Idade promoveu uma reunião de dirigentes e docentes, no dia 14 do corrente, no solar de Martim, em Calheiros, Ponte de Lima. Estiveram presentes os representantes dos pólos de Vigo, Braga Lisboa, Barcelos e Viana que foram abordar as perspectivas para o ano académico de 1998/99.

O presidente da UMATI - Viana, com. António Martins Fernandes, apresentou uma comunicação subordinada ao tema - Projecto Cultural para o Idoso ou Autodidacta.

Na sua última reunião, em 1 do corrente, a UMATI deliberou exarar um voto de louvor à Junta Autónoma dos Portos do Norte pela "superior organização da X Jornada do Mar, realizada em 8 de Junho". Também deliberou solidarizar-se com o S.C. Vianense, colectividade centenária vítima de alegados atentados à ética desportiva.

T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda

AVENIDA ENG^o LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68

SHOW MODA NAS PISCINAS FOZ DO CÁVADO

A empresa municipal Esposende 2 000 organizou no passado dia 11 de Julho um show-moda, nas Piscinas Municipais, com a passagem de modelos das prestigiadas marcas Forbody, Impetus, Macmoda e Manuela Noivas

O desfile iniciou-se com a passagem de modelos da marca Forbody, seguido de Impetus, Macmoda, finalizando com Manuela Noivas.

Apesar do tempo pouco convidativo o público afluíu ao local, dando calor humano ao espectáculo.

Na escadaria de acesso às Piscinas desfilarão vários figurantes masculinos e femininos de nacionalidade espanhola, no que se refere aos adultos e algumas crianças do nosso concelho que vestiram roupa desportiva da marca Forbody.

De realçar, para além do prestígio das marcas presentes, a apresentação de quatro modelos de noiva da já conceituada casa Manuela Noivas, cuja marca tem sido convidada para diversas passagens de modelos, algumas delas, em conjunto com os melhores estilistas nacionais.

Isso mesmo vai acontecer no final do corrente mês, em Alcobaça, onde a marca vai estar presente, juntamente com modelos do estilista José António Tenente.

No decurso do mesmo show-moda a firma Real & Real, agente Seat para o concelho de Esposende e concessionário das viaturas Daihatsu e Ssangyong, apresentou, em exclusivo, dois modelos da primeira marca.

A organização desta passagem de modelos e a afluência do público demonstram claramente a potencialidade deste tipo de espectáculos em Esposende.

Pelos vistos os patrocínios não faltam, haja von-

tade de dinamizar estas manifestações, escolhendo os locais apropriados, que neste género, naturalmente que têm grande impacto e ajudam ao enquadramento.

A publicidade também é importante e para isso torna-se necessário que as entidades organizadoras a façam atempadamente, porque nestas coisas, embora sendo promovidas por entidades públicas ou privadas, sem perspectivas de entradas pagas, não há lugar ao improvisado.

A ideia da Esposende 2000 em organizar nas Piscinas Foz do Cávado o show-moda foi interessante e a comprová-lo esteve a participação do público presente que aderiu, apesar das ventosas condições atmosféricas.

Mas naquele local não seria de esperar outra coisa.

Valeu a pena e o desfile propriamente dito agradou às pessoas que ali se deslocaram e aplaudiram os modelos, pena que houvesse mais portugueses.



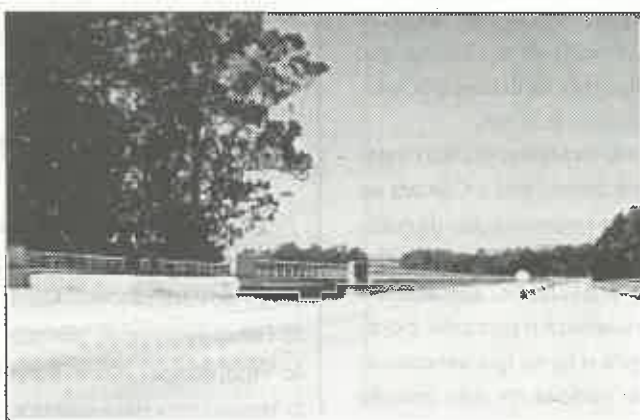
Secretário de Estado das Obras Públicas confirma

ABERTURA AO TRÁFEGO DE TODO O TROÇO DA IC1 EM NOVEMBRO

O Secretário de Estado das Obras Públicas reafirmou a abertura ao tráfego de todo o troço da IC1, em Novembro deste ano, assim como a conclusão das variantes à EN 13 no sentido de Esposende e à EN 103-1, no sentido de Barcelos.

A posição deste membro do Governo foi assumida numa reunião realizada no passado dia 13 de Julho, onde estiveram presentes os governadores civis dos distritos de Braga e Viana do Castelo, bem como o presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Alberto Figueiredo deslocou-se a Lisboa, na sequência da visita de trabalho efectuada às obras do IC1, no



passado dia 7, cuja demora na sua abertura tem acarretado vários prejuízos e diversos inconvenientes para o nosso concelho.

O encontro surgiu, aliás, na sequência dessa mesma visita, tendo o Secretário de Estado demonstrado grande

interesse no início da empreitada do nó de Forjães e da variante de penetração no distrito de Braga, dada a importância no escoamento do tráfego vindo do Norte, no sentido das cidades de Barcelos, Braga e ao seu litoral, Esposende.

RECORDANDO O POETA MANUEL MERRELHO



Na passagem deste aniversário, assinalando a sua morte, recordamos com saudade o jovem poeta Manuel Merrelho, que tão novo nos deixou, com poemas da sua autoria.

J.G.M.

ACÁCIAS RUBRAS

acácias rubras!
- para mim sois vós,
as lágrimas dos meus avós.
quantos, morrendo,
ficaram sendo imortais...
-acácias rubras!
olhos vivos desses mortos que chorais!
vossas pétalas,
suas lágrimas:
pelas ruas a carpir,
lembram o arnés que se desfez em Fez
e o desastre de Quibir...
- a cair e a carpir!
os vossos ramos torcidos
são como braços erguidos
para o céu,
- os vossos braços, ao léu...
acácias rubras!
- sangue dos colonos
que morreram de fome e de abandonos.
- colonos:
reis e mártires sem tronos!
acácias rubras!
sangue derramado
de quem, nascendo herói, morreu soldado!
acácias rubras!
- símbolo, altivez
da raça que não passa...
- o Português.

Benguela, 30/12/49
Manuel Merrelho

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL

Encontram-se abertas, durante o mês de Julho/98 as matrículas no Centro Educacional de Esposende - Quinta do Paiva, Marinhas (Telef. 964652) para o ano lectivo 1998/99, para crianças e jovens com Deficiência Mental,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA REGIMENTO

A Assembleia Municipal aprovou em sessão extraordinária, realizada hoje, uma proposta de alteração do loteamento de habitação social em Esposende e o regimento do plenário, cuja proposta foi elaborada pela comissão nomeada para o efeito em 3 de Janeiro do corrente ano.

Quer o grupo do Partido Social Democrata como o grupo do Partido Socialista, apesar de terem elementos na referida comissão e de

subscrever e aprovarem, na generalidade, a proposta apresentada pela comissão de elaboração do projecto de regimento, apresentaram quando da sua discussão na especialidade propostas de alterações, algumas das quais foram aprovadas e introduzidas na redacção do regimento deste órgão deliberativo.

No que se refere à constituição de comissões, o PS propôs que no regimento ficassem desde logo especi-

ficadas quais as que seria criadas, já que no projecto apresentado apenas se refere à possibilidade da sua constituição eventual ou permanentemente.

E por isso aquele partido propõe a criação de várias comissões especializadas e uma sub-comissão para o Rio Cávado e os recursos hídricos do Município, designada "Sub-Comissão para o Ambiente", que seria composta por cinco membros, designados pela Comissão, a

constituir, dos Assuntos Sociais, Ambiente, Agricultura e Pescas.

Esta proposta foi rejeitada, mantendo-se o clausulado apresentado pela Comissão e que prevê a possibilidade da constituição de comissões.

No seguimento da proposta anterior o grupo do PS sugeria também a criação de uma representação da Assembleia para a cooperação municipal com Cabo Verde e a geminação com a cidade

francesa de Ozoir, que seria composta por três elementos, sendo um de cada grupo político da Assembleia, sendo igualmente rejeitada.

Com a aprovação deste regimento o público passa a ter apenas um período, no qual pode intervir, quando no anterior essa possibilidade era permitida em dois períodos distintos, um antes da ordem do dia e outro depois, facto que não motivava, nem a presença do público, nem as intervenções, que eram em

qualquer dos casos quase inexistentes.

Com a aprovação do projecto de regimento que vai, naturalmente, merecer agora, por parte da referida comissão, os ajustamentos necessários de acordo com a votação verificada, passa a Assembleia Municipal a ter um novo instrumento regulador do seu funcionamento, substituindo o anteriormente existente e aprovado no mandato anterior

ANTAS

DEFICIENTE DISTRIBUIÇÃO DO CORREIO

Com a troca de carteiros, que não conhecem as pessoas naturais e residentes na freguesia a distribuição do correio é, por vezes uma lástima, a ponto de alguns destinatários receberem a correspondência já aberta, por ter pas-

sado por várias mãos, como aconteceu mais do que uma vez.

Não culpamos só os carteiros, porque se todas as portas já tivessem números tornaria mais fácil a vida aos referidos carteiros. Todos os

caminhos, ruas e bécas tem nome. Porque é que não há os respectivos números nas portas? Aqui ficam as queixas de muitas pessoas que têm sido prejudicadas com estas anomalias.

A. Caseiro

MAR

ESTRADA NACIONAL 13 PEÕES COM VIDA FACILITADA

A Junta Autónoma de Estradas em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende e a Junta de Freguesia de Mar, concluiu praticamente, as obras de instalação dos passeios ao longo da Estrada Nacional

Sendo uma via de intenso de tráfego e de reduzidas dimensões, os peões que se deslocassem através dela, estavam sujeitos a perigos vários, dado tratar-se dum local de grande sinistralidade.

Os passeios ora instalados, criam uma zona própria protegida onde as pessoas se deslocarão com mais segurança, evitando-se assim, os habituais acidentes, resultantes da falta dum área específica para a circulação dos peões.

NOVA LICENCIADA

A menina Dora Susana Fonseca de Abreu Cepa, completou na Universidade do Porto, a licenciatura em Ciências do Desporto e Educação Física.

É filha de António Fernandes Abreu Cepa e de Emilia Maria Cepa da Fonseca.

Parabéns à nova licenciada e aos seus pais.

FALECIMENTOS

ANTÓNIO PIRES CERQUEIRA

Faleceu no dia 30.06.98 o Sr. António Pires Cerqueira, nascido a 12.01.1919, era casado com a Sra. Teresa Alves de Abreu. O seu funeral realizou-se para o cemitério de Mar, no passado dia 01.07.98.

O tio António, como era carinhosamente tratado por toda a população, era respeitado pelo seu exemplar passado de chefe de família dedicado e pela educação e respeito que nutria pelo seu semelhante.

Criou com muita dificuldade um "rancho" de filhos, mas manteve sempre uma postura de seriedade e honradez. Foi acompanhado à sua última morada pelos familiares e por grande número de amigos que não quiseram deixar de lhe testemunhar o amor, apreço e amizade que lhe dedicavam.

Era pai do actual Presidente da Junta de Freguesia de Mar, Abílio Cepa Cerquei-

ra e ainda de Manuel Cerqueira, António Eduardo Cerqueira, Lurdes Cerqueira, Rosa Cerqueira, José Cerqueira e Maria Cerqueira.

DR. PAULO JOSÉ MACHADO SALEIRO E SILVA

Inesperadamente e vítima de brutal acidente de viação, ocorrido no passado dia 14 de Julho, veio a falecer no Hospital de S. João o Dr. Paulo José Machado Saleiro e Silva, médico odontologista, de 31 anos de idade.

O acidente verificou-se na freguesia Belinho, na curva que antecede o limite da freguesia de Mar, tendo o Dr. Paulo José embatido contra um veículo pesado.

Foi transportado ao Hospital de Esposende, e de imediato enviado para o Hospital de João, vindo a falecer no bloco operatório devido a múltiplas rupturas internas.

A morte do nosso conterrâneo causou grande consternação na freguesia, que há cerca de quatro meses ficou chocada com a morte de seu pai, Prof. José Saleiro, também vítima de acidente de viação.

Cartas ao Director

"ESTRADA DA MADORRA NOVO PISO É URGENTE"

Do Presidente da Junta de Freguesia de Forjães recebemos uma carta, datada de 6 do corrente, e através da qual aquele autarca pretende esclarecer a notícia inserida neste jornal em 15 de Junho último, sob o título em epígrafe, onde, segundo afirma, eram tecidos comentários despropositados e de alguma má fé, cujo teor passamos a transcrever na íntegra:

Publicou o Jornal de que V. Ex.^a é mui digno director na página relativa a Forjães, na edição do passado dia 15/06/98, alguns comentários relativos à "estrada da Madorra" que nos parecem despropositados e de alguma má fé por parte de quem o escreveu.

Assim, quando o articulista afirma que os responsáveis da Junta e da Câmara nunca utilizaram aquela artéria será que alguém acredita? O articulista devia saber que diariamente a estrada era percorrida pelos elementos da Junta e apesar de neste momento a estrada já ter o novo piso, só o não foi há mais tempo pela complexidade que as obras da água e saneamento sempre acarretam e que são do domínio público, neste caso acrescidas pelo facto de estarem duas entidades envolvidas: Águas do Cávado e Câmara Municipal.

Nunca ninguém disse publicamente, a não ser a Junta anterior, por motivos eleitorais, que o piso era para ser colocado até Dezembro. Quando esta Junta tomou posse, constatou que estava tudo a ZERO e teve que fazer contactos e promover reuniões para resolver os problemas.

Quanto ao facto de no início da rua terem sido colocadas guias em granito e terem "esgotado" como se afirma demagógicamente, esteja descansado porque, não há, como afirma, forjanenses de primeira e de segunda como existiu com a Junta anterior.

Isso deve-se tão só a uma questão de estética, visto que, do outro lado da rua, tem guias em granito. As guias de cimento servem muito bem pois o dinheiro não é para esbanjar como acontecem com as placas de Toponímia no mandato anterior.

O "constitucionalmente consagrado direito de igualdade dos cidadãos" é saber que milagres ninguém faz e que as obras tem que se fazer e que antes de estar bem tem que se passar por sacrifícios. Aproveitar-se desta realidade para fazer comentários demagógicos e despropositados é fazer baixa política que o povo já rejeitou nas últimas eleições claramente.

Espero Sr. Director que com este texto fique reposta a verdade pelo que agradeço desde já a sua publicação.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com a mais elevada consideração e estima.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Junta,
(Sílvio Azevedo Abreu)

DISCOTECA
BAR
ESPLANADA
RESTAURANTE



Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da
Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE

ESCOLAS DE ESPOSENDE NO SANTOINHO

As Escolas, Profissional de Esposende, 2,3 Correia de Oliveira e Secundária de Esposende, convidadas pelo grupo Auto-Viação do Minho e Avic, estiveram na festa do Santoinho, que se encontra a festejar as bodas de

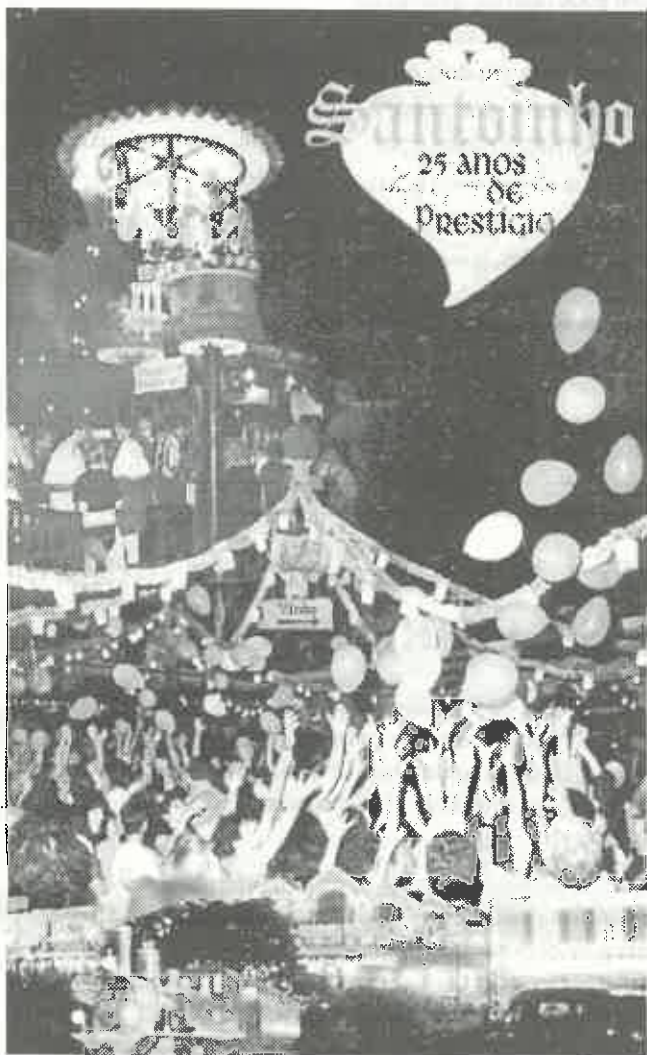
alberga 15.000 litros do produto báquico. Encontraram, ainda, alguns utensílios na rota do azeite e de tantas outras tarefas do mundo rural e sadio que robusteceram o corpo dos nossos avós: bilhas para o azeite, fole da forja,

cerca de uma hora.

António Cunha, jovem de 73 anos, autor dos poemas colados às muitas colunas do recinto, que entram pelos olhos dos convivas e autores da festa, os convidados, e pai do maior arraial minhoto, não

arredou pé da festa, aliás tinha de fazer «jus», ao poema que ele próprio escreveu «Não vais antes da meia noite, espera o fim do programa, primeiro está a festa, depois está a cama».

A.M.



prata, no dia 9 de Julho.

O convite que tinha como objectivo, entre outros, premiar os alunos que viajaram naquela transportadora durante o ano de 1997/98, foi bem recebido e o convívio entre as escolas presentes serviu para aproximar mais os agentes do ensino que laboram com o objectivo de preparar os nossos jovens para gerirem bem as mudanças, cada vez mais mudadas, que o mundo nos impõe a cada momento.

Recebidos pelos gerentes das Empresas, que fizeram tudo para que ficassem juntos e no melhor local, os convidados tiveram oportunidade de reviver o passado através de toda a ambiência do recinto: na rota do milho encontraram 10 espigueiros (10 concelhos do Minho), arados, abre-regos, sachador, carros de bois, jugos, limpador, moinhos, balanças,... e até participaram na malha das espigas que se fez na eira ao som da música do rancho etnográfico da areosa, que, com viras, malhões e chulas, iniciaram a festa e recordaram as antigas deasfolhadas e trabalho do campo. Na rota do vinho, animador do espírito português, encontraram, escadas para tirar uvas, pipas, dornas, esmagadores, lagareta, calhas e a adega que

carrelas, etc. Viram, no princípio e no fim, o objecto mais fotografado pelos turistas, o comboio. Presunçoso na sua poltrona é, muitas vezes, motivo de um sem número de fotografias que viajam de Portugal pelo Mundo inteiro.

Criado para prestar homenagem à vida rural do Minho e ao árduo trabalho dos nossos avós, o Santoinho é, agora, uma referência científico-didáctica que já tem visitas permanentes e organizadas de Escolas que pretendem mostrar aos alunos os instrumentos de trabalho dos seus avós e de alguns pais, no tempo em que se podia viver com os (produtos) lucros do campo.

O museu etnográfico, em fase de conclusão, com cerca de 400 metros quadrados, situado no recinto, surgiu como uma necessidade para guardar e para concentrar todo o espólio que o Santoinho já possui. Mais, será enriquecido com os primeiros modelos de automóveis e autocarros que a Empresa Avic utilizou na sua frota nos anos que já lá vão.

Com capacidade para 2.000 pessoas, no dia 9 de Julho, passaram por lá 1.200, que atingiram o rubro ao som do conjunto privativo, os Clippers, na sequência da rapsódia de marchas que durou

(Do «Jornal de Esposende», N.º 389, de 15-7-1998)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, NA QUALIDADE DE VEREADOR, SERVINDO DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

FAZ SABER, que a parcela de terreno abaixo descrita, sita no lugar dos Lírrios, freguesia de Fão, deste concelho, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica anexa e que faz parte integrante do presente Edital, é considerada domínio público desta autarquia.

PARCELA - parte do caminho público, com a área de 444 m², confrontado de norte com Rua de S. João de Deus, sul com Parque de Campismo e caminho público, nascente e poente com José do Pilar Patrão, Fernando António Faria de Vilar e Maria Fernanda Faria de Vilar.

De harmonia com Despacho de 4 de Maio de 1998, exarado pelo Presidente da Câmara Municipal, no uso das competências delegadas pelo Executivo Municipal em reunião de 17 de Fevereiro de 1998, e de acordo com a intenção no mesmo manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar a referida parcela, por forma a integrá-la no seu domínio privado, com vista à sua futura permuta.

Durante o prazo de trinta dias, a contar da afixação do presente Edital, poderão reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai se afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do município.

E eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, Chefe da Divisão de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município, 14 de Julho de 1998.

O Vereador, servindo de Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto e Cepa, Dr.)



(Do «Jornal de Esposende», N.º 389, de 15-7-1998)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 56 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 79-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 10 de Julho de 1998, na qual:

ABÍLIO GONÇALVES REGADO e mulher ALICE GONÇALVES DA VENDA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da Freguesia de Marinhãs deste concelho, e ela da de Fonte boa, ambas deste concelho, e residentes na Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira, desta cidade.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados nesta cidade:

Número um: Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, situado na Avenida Marginal, com a área coberta de cento e sessenta e três metros quadrados, dependência com quarenta e um metros quadrados e logradouro com quinhentos e oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Fernando Barros, do sul com proprietário, do nascente com Câmara Municipal e do poente com Avenida Marginal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante sob o artigo 891, com o valor patrimonial de 910 540\$00 e o atribuído de UM MILHÃO DES ESCUDOS.

Numero dois: Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, situado na Avenida Marginal, com a área de coberta de cento e sessenta e três metros quadrados e logradouro com quinhentos e oitenta e seis metros quadrados, dependência com quarenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com proprietário, do sul com Arquitecto Lúcio de Miranda, do nascente com Câmara Municipal e do poente com Avenida Marginal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante sob o artigo 885, com o valor patrimonial de 910 540\$00 e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que no entanto entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Fernando Gonçalves Pereira de Barros, solteiro, maior, residente nesta cidade.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando-os, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Julho de 1998.

A Ajudante,
Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

O PRINCÍPIO DA DEMOCRACIA

Celebrou-se em 14 de Julho, a tomada da Bastilha, que marca o início da revolução Francesa e de um novo regime.

Em 14 de Julho de 1789, a França rompia com o Absolutismo e com a tirania, a revolução Francesa foi o ponto de partida para os ideais democráticos, que teriam de ser adaptados a cada país e que demoraria o seu tempo, mediante os graus de desenvolvimento dos mesmos.

A revolução abalou as monarquias absolutistas de toda a Europa depois das campanhas de Napoleão que espalharam os ideais revolucionários um pouco por toda a parte, os ventos de liberdade e de justiça, começavam a soprar.

A revolução Americana já tinha dado um abalo nas instituições conservadoras, mas os acontecimentos ocorridos em França assumiram contornos de um furacão, derrubando os alicerces do velho muro Absolutista.

No início do século XIX, a fuga da corte de Portugal para o Brasil, em consequência das invasões Francesas deram à colónia um sentimento de emancipação e de identificação própria, culminando com a independência em 7 de Setembro de 1822.

Nos meados do século XIX,

a Itália consolidou a sua unificação, as ideias do liberalismo e do romantismo despertaram nos seus habitantes o sentimento nacionalista.

Os conceitos de Nação e de Pátria, baseados na identidade dos costumes, tradições históricas, de língua e de sangue, geraram um movimento de unificação de povos desde há muito tempo divididos em vários Estados.

Na Alemanha o nacionalismo apoiou-se num princípio racista, segundo o qual a raça Germânica era superior às demais.

Este princípio esteve no imperialismo Alemão e nas duas guerras mundiais.

Por toda a Europa o sentimento nacionalista deu origem a vários países, originando a queda de impérios como o Turco, o império Austro-Húngaro e dos movimentos Independentistas da América Latina.

As ideias revolucionárias que campeavam na Europa nos fins do século XVIII e XIX atingiram as colónias Europeias da América.

O exemplo da independência dos Estados Unidos e da Revolução Francesa, a que juntou o impacto das revoluções liberais nos países colonizadores, Portugal e Espanha, conduziu os povos a um irresistível movimento de independência.

O precursor dos movimentos de emancipação na América Latina pode considerar-se o brasileiro Joaquim José da Silva Xavier, conhecido por Tiradentes, que nos fins do século XVIII chefiara uma tentativa de re-

volução em Minas Gerais. No entanto, só em 1816 se conheceu o primeiro êxito, na Argentina numa acção do general San Martín, libertando-se da Espanha.

Em 1821, Simão Bolívar, apoiado pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, proclamou a Independência da Grande Colômbia, dividida em Venezuela, Colômbia e Equador, mais tarde, seria o México, o Chile e o Perú.

O Brasil tornou-se independente em 1822.

No século XX a luta pela independência, teve o seu epicentro na África, descolonizando primeiro Inglaterra e França, os seus territórios, mais tarde seria Portugal.

Com o final da II Guerra Mundial, surgiram novos países sobretudo no leste da Europa, que durante a guerra fria ficariam sob hegemonia da Rússia.

Com a queda do muro de Berlim, surgiram novos Estados, desagregados da ex-União Soviética e da Jugoslávia, contando a Europa com mais de duas dezenas de países novos.

A democracia e a liberdade não é um processo imutável, está em constante mutação e adaptação, é certo que em muitos Estados, muito há que fazer para que se instaure a democracia, mas hoje em dia os regimes totalitários estão a ser abalados pelos ventos de liberdade que sopram um pouco por toda a parte.

O processo democrático continua o seu curso, acompanhando o ritmo da evolução que constantemente continua o seu caminho.

ALEMANHA, 0 – CROÁCIA, 3

Mas que tristeza, Deus meu!

A Alemanha deixa o Mundial derrotada por 3-0, frente à Croácia (frente a quem?!).

Bastava um golo. Só um golo para eu ficar feliz. E seria assim: a Alemanha venceria a Croácia por 1-0 na segunda parte do jogo e, para dar ainda mais emoção, já em tempo de compensação. Mas o jogo que afastaria a Alemanha começou logo mal com a expulsão de Wornos, injusta porque excessiva, sr. Michael Nilsson.

Com dez jogadores e com todo o clima de antipatia e de negativismo antes da partida que se esperava? Aliás todo este clima vem já do início do Mundial. Assim como há uma grande simpatia pela seleção brasileira dá-se o contrário em relação à seleção germânica. Os detractores começaram logo com

os maus agouros: que a seleção estava velha (Matthaus 37 anos, Kopke 34 anos e Klinsmann 30 anos) e que a idade pesa muito; Hassler, o baixinho, tinha o lugar em crise, jogaria, não jogaria; Berti Vogts, o treinador, ou o coach, como os franceses gostam de dizer, não percebia nada de futebol só porque não acertou quando lhe pediram um palpite sobre quais seriam as seleções presentes na meia final. Houve toda uma espécie de conspiração contra a Alemanha que gera angústia, inquietação e insegurança aos jogadores. Mas o detractores continuaram;

- A exibição alemã tem sido fraca e se não são Klinsmann e Bierhoff a seleção há muito que estaria em casa.

- A força e energia de Jeremies não lhe servem de nada e a Kohler falta-lhe velocidade.

- Heinrich é um defensor central medíocre e Tarnat tem um pontapé demasiado violento.

- Matthaus só rende a jogar a meio-campo e tem o péssimo costume de pressionar os árbitros.

Só escapam Klinsmann a

quem atribuem um elevado grau de profissionalismo a par de qualidades humanas excepcionais, Kirstern e Bierhoff, a cabeça de ouro, (reparem na publicidade que ele tão bem faz ao champô) a quem gabam o jogo aéreo e demolidor.

Pois para mim os rapazes são ótimos, desde o tempo de Beckenbauer, Rummenigge, Shumacher até aos de hoje. E mesmo que me digam o contrário, eu que vejo a seleção alemã com o coração, continuo sempre a encontrar superioridade técnica, velocidade, demonstração em campo de como se ganha um jogo *in extremis*, sangue frio face às situações difíceis.

Os meus rapazes são tão bons como os melhores e só estão de saída porque lhes faltou "a mão de Deus", que isto de futebol também requer sorte. E traz tantas surpresas, tantos amargos de boca, tanto sofrimento para quem joga como para quem vê jogar.

E agora só me resta esperar. Sou de novo Penélope...

Mas que tristeza, Deus meu!



Olímpia Pontes
Professora de Inglês

SIM E NÃO

Fazer, não fazer, fazer mal ou fazer bem, são atitudes que quase cobrem a totalidade das reacções do homem na sociedade. E referimos que "quase cobrem a totalidade dessas reacções" porque há, ainda outras (se são reacções) que podem considerar-se de ambigüidade e de indiferença em relação a quanto se passa à nossa volta.

E, talvez seja esta última predoicação que prejudica mais qualquer comunidade porque pode agrupar aqueles que, por comodismo ou convivência, vivem à sombra do que está feito bem ou mal, o que é aliciante já que deixam aos outros, e sempre aos outros, a "obrigação" de alguém deles cuidar.

Mas também existem os que estão de acordo com tudo que é feito e os que nunca concordam seja com que for!

Ambos nada contribuem para o bem e para o desenvolvimento de qualquer comunidade.

Entretanto, rendemo-nos e admiramos aqueles que exprimem em palavras e actos uma posição de crítica construtiva pois, criticar não é só dizer mal, como muitos pensam, mas também dizer bem. Em qualquer destes casos ambos objectivam, com sinceridade, pontos de vista não falseados mas coerentes e de propósito subsidiário a questões mais ou menos importantes para um dado território e população.

Num aspecto mais doméstico que se poderá afirmar que um verdadeiro amigo se conhece não por dizer sempre "sim", mas por exprimir "não" quando a sua consciência o exige!

Mal val alguém que se deixa envolver só por sorrisos de anuência total e despreza as opiniões mesmo que contrárias ou contraditórias. E ao realçarmos tal dicotomia achamos que "o fazer bem" é bem mais devido a quem sabe dizer "sim e não" do que

a quem diz sempre "sim" ou sempre "não".

É que, para os primeiros, talvez esteja em primeiro lugar o bem-estar do homem dentro das suas próprias defesas, enquanto os segundos, possivelmente, terceiro "armas" por um grupo mais interessado em si próprio.

E mal vai quem lhes dá uma condescendente atenção pois minam vontades subrepticiamente e constroem para si, um "mundo" de aparências que não de realidades!

É assim em toda a parte! Nos estados, nas instituições, nas empresas e em todas as outras formas de associação e, até, na política.

Haja bom senso nas posições de cada um de nós perante a problemática do dia-a-dia para que possamos contribuir para uma convivência social mais de acordo com os valores humanísticos que enaltecem o homem!

Martins de Oliveira



Francisco Ramalho
Dipl. C. E. F. Autárquica

RECOLHA DE LIXO

O problema do lixo começa no momento em que é colocado dentro do saco de plástico e posteriormente depositado fora de casa.

A SERURB é, desde Fevereiro, responsável pela recolha de Resíduos Sólidos no Concelho de Esposende.

Para a realização dessa tarefa a empresa terá instalações próprias no Concelho cuja morada e contacto telefónico serão oportunamente divulgados.

O sucesso desse trabalho depende da colaboração de todos, respeitando algumas regras básicas denominadas Procedimentos Amigos do Ambiente, assim:

1. O lixo deve ser colocado num saco plástico fechado.
2. Não deve colocar no lixo objectos cortantes - estes podem ferir gravemente quem o recolhe.
3. As garrafas de vidro devem ser colocadas nos vidros.
4. A deposição do lixo na via pública deverá ocorrer somente entre as 21h00 e 22h00, nos dias de recolha abaixo indicados.
5. Não coloque o lixo na via pública nos dias em que não há recolha.
6. Se utilizar contentores não coloque o lixo fora dos mesmos.
7. Não deite lixo para o chão - use as papeleiras.
8. Avise os nossos serviços ou a Câmara sempre que:
 - a) um contentor esteja normalmente cheio, sujo ou danificado.
 - b) detectar lixeiras clandestinas ou monstros.
 - c) verificar qualquer anomalia ou desejar colaborar

DIAS DE RECOLHA

De 15 de Junho a 30 de Setembro : Todos os dias menos à Segunda-Feira
De 1 de Outubro a 14 de Junho: Todos os dias menos à Segunda e à Quarta-Feira

ASSINE E DIVULGUE
O JORNAL DO SEU CONCELHO



(Do «Jornal de Esposende», N.º 389, de 15-7-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 94 e seguintes do livro de escrituras diversas nº78-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 3 de Julho de 1998, na qual:

SERAFIM GOMES PEREIRA, viúvo, natural da freguesia de Rio Tinto, deste concelho, onde reside no lugar da Igreja.

DECLAROU

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por videiras em ramada, no sítio do Eirado, da freguesia de Rio Tinto, do concelho de Esposende, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Matos da Cruz e caminho, do sul com caminho e Júlio Gomes da Silva, do nascente com caminho e Serafim Gomes Pereira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante sob o artigo 230, com o valor patrimonial de 10 380\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Florinda de Carvalho Loureiro, residente que foi naquela freguesia de Rio Tinto.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer em seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 3 de Julho de 1998.

A Ajudante,
Marília Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

Simão Pedro Frutuoso**MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal
Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do mercado)
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

ARQUITECTO*José Augusto Martins*

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef. / Fax: 053. 98 35 83

(Do «Jornal de Esposende», N.º 389, de 15-7-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que fls. 33 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 22-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 9 de Julho de 1998, na qual:

MARIA ADELAIDE MARTINS DE FREITAS, divorciada, natural da freguesia de Forjães, deste concelho, e residente no lugar da Guilheta, da freguesia de Antas, também deste concelho.

DECLAROU

Que, é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem de um prédio rústico composto por casa destinada a habitação, de rés-do-chão e primeiro andar, com dependência e logradouro, com a área coberta de cento e dois metros quadrados, dependência com vinte e cinco metros quadrados e logradouro com quinhentos e oitenta e três metros quadrados, sito no lugar da Guilheta, da freguesia de Antas, deste concelho, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Manuel Rodrigues Lapeiro, do nascente com David Gonçalves Cardante e do poente com Manuel Rodrigues Lapeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em seu nome sob o artigo 550, com o valor patrimonial de 26.205\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS, prédio este que lhe ficou a pertencer na subsequente partilha por divórcio, que correu termos no Tribunal Judicial desta Comarca, cuja partilha foi homologada por sentença de três de Fevereiro de mil novecentos e noventa e dois, já transitada em julgado.

Que, todavia, não possui título formal anterior que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita no ano de mil novecentos e cinquenta e oito por ela e seu ex-marido José Rodrigues Meira, com quem foi casada sob o regime da comunhão geral, a Serafim Martins Vitorino e mulher Rosa Gomes de Matos, residentes na dita freguesia de Antas.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o dito prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Julho de 1998.

A Ajudante,
Maria Emília Silva Freitas Pereira Amorim

VENDE-SE

Moradia c/piscina
Goios - Marinhas

CONTACTAR 0931593242

(Do «Jornal de Esposende», N.º 389, de 15-7-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO
(2ª Publicação)**

A Doutora MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Mmª Juiz de Direito do 1º Juízo do Tribunal Judicial de ESPOSENDE.

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória nº 228/98, extraída dos autos de Execução Sumária nº 273/96, que corre seus termos pelo 3º Juízo Cível do Tribunal de Viana do Castelo em que é exequente o Banco Totta & Açores S.A., e executada "Germecindo da Cruz Rodrigues Ldª, com sede em Igreja, Forjães, e Germecindo da Cruz Rodrigues e mulher Olimpia Torres da Cruz, residentes em Igreja, Forjães, Esposende, foi designado o dia 28 de Setembro de 1998, pelas 9.30 horas, no Tribunal Judicial de Esposende, para a realização da 1ª Praça, a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens:

MÓVEIS

Uma cozinha regional, um móvel com 2 portas e 2 gavetas, 3 mobílias de quarto, 1 móvel com espelho, 1 mobília de sala de jantar, 1 terno de maples, 1 movel escrivaninha, 1 cama, 1 guarda fatos, comoda, espelho e uma cadeira.

É depositário dos bens penhorados a Srª Maria da Cruz Rodrigues Varino, residente no lugar da Igreja, Forjães, Esposende.

Há créditos reclamados pelo Ministério Público e já graduados no montante de 84.615\$00.

Esposende, 04/Junho/98

A Juiz de Direito,
a) Drª Manuela Maria Marques Trocado

O Oficial de Justiça
a) Fernanda Lomba

ALUGA-SE

UM ESPAÇO DE 96 M2
EM FORJÃES

CONTACTAR: 871 263 / 877 105

VENDE-SE**Um T3**

Rua da Senhora da Saúde

CONTACTAR: 053. 872866

FOTO BIT

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em video com
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

F U T E B O L

A.D.E. APRESENTA EQUIPA
PARA A ÉPOCA 98/99

A equipa profissional de futebol da Associação Desportiva de Esposende, para a época 98/99, que vai disputar

o campeonato nacional da II Divisão de Honra, a que nos referimos na nossa última edição, será apresentada ao

público no próximo dia 20 do corrente, pelas 10 horas, no Estádio Municipal Pe. Sá Pereira.

União de Leiria estagia em Ofir

A equipa primodivisionária do União de Leiria encontra-se, desde hoje, em Ofir, em estágio de preparação para a época 98/99.

Os leirenses dão assim início à nova época, sob comando do técnico Mário Reis, mantendo praticamente o plantel da época passada,

em que se sagraram campeões nacionais da Divisão de Honra, aguardando contudo três reforços, segundo notícias veiculadas.

CANOAGEM

ATLETAS DO GEMESSES
EM EVIDÊNCIA

Realizou-se no passado dia 21 de Junho na Barca do Lago, Gemeses, uma prova de canoagem denominada "Regatas da Barca do Lago 98".

Nela participavam cerca de centena e meia de canoístas em, representação de 9 clubes, incluindo nestes dois clubes espanhóis.

Foi promotor desta iniciativa o clube local, e a referida prova teve características diferentes das já realizadas anteriormente pois os atletas em plena prova mudaram de embarcação por duas vezes, começaram em K1 e acabaram a prova em K4.

Mais uma vez os atletas

do Gemeses estiveram em evidência pois conseguiram lugares de destaque na classificação Individual e Colectiva.

CLASSIFICAÇÃO
INDIVIDUAL

K1 MENOR

- 2º- Alexandre Santos (Gemeses)
3º- António Rente (Fão)

K1D. MENOR

- 1º- Teresa Portela (Gemeses).

K4 CADETES/INFANTIS

- 3º- Carlos Portela/Francisco Ferreira/Ricardo Cam-

pos/Ricardo Martins (Gemeses)

K4 DAMAS
(CATEGORIA ABS.)

- 1º- Sónia Martins/Silvia Portela/Rosete Miranda/Mónica Pereira (Gemeses)

C2 SENIORES/
/JUNIORES

- 2º- Vitor Felgueiras/Ricardo Martins (Gemeses)

CLASSIFICAÇÃO
COLECTIVA

Colectivamente o clube de Gemeses classificou-se em 1º lugar.

CROSS COUNTRY
EM S. LOURENÇO

A Associação "Amigos de S. Lourenço" com a colaboração da Junta de Freguesia de Vila Chã e a Associação de Ciclismo do Minho vai organizar a sua 1ª prova de B.T.T Cross Country.

Este evento faz parte da Taça Regional do Minho, sendo a 8ª prova do calendário.

A competição está agendada para o dia 19 do corrente mês, e é disputada na zona envolvente à capela de S. Lourenço em Vila Chã - Esposende.

Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, Esposende 2000, Piscinas Foz do Cávado, Esposende Rádio e diversas empresas deste concelho.

A organização espera uma afluência de participantes e de público dada a espectacularidade do desporto em causa e do circuito previsto.

TÚNEL DE VENTO
MODALIDADE ESTREIA EM PORTUGAL

Nos próximos dias 24, 25 e 26 de Julho, no interior do Porto de Pesca, da Póvoa de Varzim, na zona balnear, erguer-se-á uma estrutura de animação, cultural e desportiva, sem paralelo, que se tornou, desde o ano passado, numa referência nacional para a Juventude.

Para este ano, está programado a vinda do Túnel de Vento, um equipamento inédito em Portugal, que consta de um simulador de voo livre onde as emoções, fortes são uma constante tendo especial impacto nos mais jovens.

Poucos têm tido o privilégio de praticar e sentir as emoções da queda livre, uma vez que em todo o mundo só existem dois Túneis de Vento fixos - um nos Estados Unidos e outro na Suíça, sendo que este, proveniente da Inglaterra, é o único equipamento móvel existente na Europa.

Empresa de serviços fortemente implantada no mercado selecciona p/ ESPOSENDE

- CHEFE DE VENDAS -
-COMERCIAIS-

Perfil:

- Capacidade de argumentação
- Capacidade de organização
- Conhecimento de informática - óptica do utilizador
- Faculdade p/ deslocações

Resposta ao Apartado 271 - 4710 Braga

ANUNCIE
NO
JORNAL DE ESPOSENDE

OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

A. BRÁS MARQUES
PEDRO BRÁS MARQUES
DANIEL BRÁS MARQUES
HERSILIA BRÁS MARQUES
ADVOGADOS

AV. DR. JOÃO GANAVARRO, 124 - 1.º DTO. APARTADO 104 - 4481 VILA DO CONDE CODEX
TEL. (052) 633204 - 633444 - FAX (052) 633444
AV. ENG.ª LOSA FARIA, 165 - AP. 12 - TEL./FAX (053) 966353 - 4740 ESPOSENDE

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.º Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

ProtEXPO

A minha visita à Expo'98, como qualquer cidadão, sendo uma oportunidade para ver a última exposição temática do século e admirar a revolução urbanística operada nos três quilómetros ribeirinhos do Tejo, assim como os inúmeros pavilhões dos países participantes, não foi gratificante sob vários aspectos e por isso aqui quero deixar o meu protesto, como português, porque acima de tudo o que está em causa nas diversas situações foi e será o espírito de um povo que deu novos mundos ao mundo e contribuiu significativamente para o conhecimento dos oceanos.

Em nome dessa cidadania, protesto contra a aspereza como são tratados os visitantes, ou melhor as atitudes pouco simpáticas dos "funcionário(a)s" que, em alguns pavilhões temáticos, procuram despachar, ignorando a atitude natural de quem pretende usufruir de um direito para o qual pagou e teve a paciência de aguardar durante horas nas respectivas filas de espera;



Protesto, igualmente, contra o tratamento antipático de certos agentes de segurança e, até mesmo policiais;

Protesto, veementemente, contra o exagerado custo de uma garrafa de água, exorbitante para um país que entrou no grupo fundador do Euro, à custa do cumprimento integral dos critérios estabelecidos, entre eles a baixa inflação;

Protesto, da mesma forma, contra a pobreza do pavilhão português. O país anfitrião tinha obrigação de ser mais original. Não fugiu à mediania, ficando bastante aquém da mostra que patenteou na ex-

posição de Sevilha, em 1992, aí sim dando a conhecer aos visitantes o seu contributo nos descobrimentos e as formas como desenvolveu o conhecimento dos mares;

Protesto, finalmente, contra a admissão de países que se limitaram a instalar feiras de artesanato, ou, mais grave, daqueles não tinham qualquer literatura explicativa em português, língua oficial onde se realiza o evento.

Porque se trata de um acontecimento que todos financiamos, aqui registo o meu ProtEXPO.

M.M. da Silva Costa

Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

CONVERSAS DE VERÃO

(Conclusão do número anterior)

3. A "INCONTINÊNCIA VERBAL" DE BELMIRO DE AZEVEDO

O recente comportamento intolerável do intolerante e cada vez mais pretensioso e endinheirado Eng^o Belmiro de Azevedo, ao visar - entre outras diatribes insólitas, disparadas em diversas direcções ou alvos - directa e pessoalmente o líder político mais destacado da oposição, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, trouxe-me à memória uma sua outra atitude atrevida e aérea, já de há mais de cinco anos, que me motivou para um pronto apontamento crítico publicado em 2 de Fevereiro de 1993, num *semanário* lisboeta de popularidade, audiência e tiragem muito apreciáveis. Por julgar oportuno, vou recordá-lo resumidamente.

Nesse meu reparo - sob o título "*Incontinência Verbal de Belmiro de Azevedo*" - chamei a atenção e verberei a forma *peremptória e judicativa* como considerou o Dr. Fernando Gomes "*o melhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, dos últimos 40 anos*", ou seja, quando aquele autarca levava somente três anos de exercício e em reduzido *part-time*! Ora, como tal opinião atingia gratuita e injustamente outras entidades ou figuras municipais com importantes serviços públicos prestados naquele período à urbe portuense, observei então - em jeito interrogativo - que *idade* tinha e o que *fazia* Belmiro de Azevedo 40 anos atrás (era um rapaz de 14 ou 15 anos...); e *o que viu, ouviu ou apreciou directa e concretamente, naquela altura da sua adolescência*, sobre a acção municipal portuense contemporânea, cuja verdadeira história estava (e ainda está) por fazer. E a propósito sublinhei, por exemplo, o notável mandato do Eng^o MACHADO VAZ, autor de uma *Obra* dinâmica, polimorfa e até, em muitos aspectos, "*avançada*", ainda bem à vista para quem a *quiser e souber "ver"*, com competência e isenção. E depois, apesar de mais *crescido* e bom *aprendiz* da capacidade empresária do falecido (e seu protector) AFONSO PINTO de MAGALHÃES, o Eng^o Belmiro de Azevedo também parecia desconhecer ou terá esquecido a actuação decisiva e duradoura de alguns presidentes posteriores àquele Edil, igualmente honestos, dedicados e *quanto possível* independentes, que - "nesses tempos de dirigismo estatal... e não só" - tinham poucos poderes de decisão e meios financeiros muito limitados, até porque (as Câmaras) não dispunham de subsídios, ajudas ou esmolas "*a fundo perdido*", vindas do estrangeiro; nem de vultuosos impostos autárquicos *directos*, antes tendo de lutar tenaz, desigual e pacientemente, *sozinhas*, contra o excessivo centralismo administrativo (muito superior ao de que agora se *queixam*...), contra a prepotência política e as restrições financeiras do regime anterior à "*Revolução dos Cravos*"!

(Isto e algo mais aduzi no citado artigo para apontar a ignorância e a total inesperienza do Eng^o Belmiro de Azevedo em *gestão municipal*, para mais de uma grande Cidade e Concelho como o Porto).

Entretanto, Belmiro de Azevedo, de grande empresário sectorial que já era, aliás como muitos outros (de todas as idades, algumas bem tenras...), tornou-se rápida e fulgurantemente num dos grandes *patrões* - diz-se que é o *maior* - da (nossa) finança, indústria e comércio hipermerceeiro. Ao mesmo tempo, tem-se apurado na ousadia, arrogância e *incontinência verbal*, de que agora muitos o acusam - patentes na sua recente exibição televisiva da "Grande Entrevista". E assim parece também ter-se aventurado abertamente (?) na área da política nacional e partidocrática: sempre movediça, perigosa e *escorregadia*, que *não poupa ninguém*, e muito menos tolerará aqueles que fazendo-se passar por "*democratas*" preferem ou defendem (e certamente praticariam, uma vez nos topos do "Poder") *brandas* medidas de *eficaz saneamento* arbitrário e inapelável(!), tais como, "*erradicar da sociedade* elou "*eliminar politicamente*" quem lhe(s) desagrade, discorde da sua *suprema sabedoria*, se atreva a pôr em causa os seus *altos interesses*, conhecidos ou encapotados a preceito - e sabe-se lá ainda que mais...
Livra!

26.06.98

M.S.T.

Crédito Agrícola promove produtos da Vista Alegre

O Crédito Agrícola em colaboração com a Vista Alegre está a promover a comercialização de produtos daquela empresa através da sua rede de mais de 500 balcões em todo o país.

Os produtos comercializados são os serviços de mesa, chá e café «Decoração Sonata - Modelo Porto»; «Decoração Cozinha Velha - Modelo Cantão» e «Decoração Cambrige - Modelo Cantão». Os três serviços são compostos por 100 peças cada um. Para facilitar a escolha dos serviços, todos os balcões do Crédito Agrícola têm expostas amostras dos modelos e folhetos

informativos que incluem um cupão destacável para a realização das encomendas.

O Crédito Agrícola coloca à disposição dos seus clientes e associados a oportunidade de adquirir, dentro das condições habituais da linha de crédito "Bem Estar das Famílias", alguns dos mais belos exemplares das porcelanas Vista Alegre.

Actualmente, coloca à disposição dos seus clientes e associados uma pluralidade de produtos e serviços que já ultrapassam, em muito, as operações tradicionais do crédito e dos depósitos.



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Comprar a crédito é como apanhar uma bebedeira. O efeito é imediato e põe-nos bem dispostos... A ressaca vem no dia seguinte.

Dr. Joyce Brothers

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851